

ENSINO PÚBLICO: UNIVERSIDADE-ESCOLA UNIDAS PARA LIBERTAÇÃO DO SABER

ANA CAROLINA SILVA DE OLIVEIRA ¹

RESUMO

ENSINO PÚBLICO: UNIVERSIDADE-ESCOLA UNIDAS PARA LIBERTAÇÃO DO SABER Ana Carolina Oliveira/anacarolinasilva_oliveira@hotmail.com/UFBA Bolsista PIBID-Geografia/UFBA Elane de Almeida Santos/elane_minny@hotmail.com/UFBA Bolsista PIBID-Geografia/UFBA Edson Freitas/profedsonfreitas@gmail.com Supervisor PIBID-Geografia/Escola Estadual Ana Cristina Prazeres Mata Pires Noeli Pertile Coordenadora PIBID-Geografia/UFBA Eixo Temático: Educação, diversidade e Inclusão social - com ênfase na relação entre educação, as culturas populares e movimentos sociais. Agência Financiadora: CAPES O colégio estadual Ana Cristina Prazeres Mata Pires está localizado no bairro de Alto de Coutos, situado no subúrbio ferroviário de Salvador- BA. Local longe do centro da cidade e caracterizado como periferia, onde a maioria dos alunos mora ao entorno do colégio. E essa realidade do bairro é extremamente expressiva na vida escolar. No programa PIBID Geografia, o Diagnóstico Escolar e a Inserção do Bolsista na Escola visam fazer com que o bolsista tenha noção da vida escolar e do meio que circunda a instituição. E, com isso, seja possível formular ideias de acordo com a realidade encontrada na escola e em seu contexto, proporcionando uma visão ampliada, para além da sala de aula. Além disso, pode contribuir para um planejamento adequado que se enquadre nas carências da escola, visando realçar as potencialidades dos estudantes e do corpo docente que compõe esse meio. E, como consequência, poderá contribuir para a redução da distância existente entre licenciandos do curso de Geografia e a realidade do ensino básico. Ao criar uma nova dinâmica na relação universidade-escola poderá estreitar os laços dessa parceria fundamental para a aprendizagem, dando condições do jovem estudante da rede pública básica de reconhecer seu potencial e perceber que a universidade pública, gratuita e de qualidade é sim uma realidade tangível. Na experiência inicial do Pibid Geografia na escola, o professor supervisor acompanhou os bolsistas e os apresentou ao corpo docente, ao corpo discente e à estrutura física da escola, além da organização pedagógica da instituição. Naquele primeiro momento foi feita uma análise da paisagem onde a escola está inserida e também do percurso, desde o nosso local de partida até a chegada na escola. Refletiu-se acerca das pessoas encontradas no caminho (moradores do bairro) e dos alunos, para buscar entender a dinâmica escolar e perceber como atuar, qual a melhor maneira de abordar sobre a realidade

diagnosticada. Alguns dos projetos que nós, bolsistas do PIBID de Geografia da Universidade Federal da Bahia (UFBA) começamos a elaborar para o colégio Ana Cristina Prazeres Mata Pires, perpassam temáticas como a relação entre educação e diversidade e da inclusão social. Para isso, construímos projetos que perpassam sobre estas questões, como: um grupo de estudos, que enfoca temas dentro do objeto principal "comunidade LGBT e feminismo no contexto capitalista moderno"; onde alunos do ensino médio, mediados por uma bolsista Pibid Geografia iniciam estudos sobre a situação sócio-cultural desses grupos que estão em evidência atualmente, e como o capitalismo influi na vida e nas relações destes; um evento pautado na consciência negra, pensado em conjunto com a escola, que visa o empoderamento dos estudantes e a valorização da negritude e sua história. Nos dois casos as atividades estão sendo organizadas por bolsistas Pibid Geografia junto com os alunos da escola. Em tempos de política fragilizada e identidades deturpadas é de extrema importância que a Geografia retome seu caráter cultural. Estudar as relações sociais e seus impasses para compreender seu próprio meio e sua participação no mundo; as modificações do/no espaço, onde as relações humanas se modificam também. Para tanto, é necessário fortalecer as culturas e identidades feridas pela história do Brasil. Este que, em sua contemporaneidade, vivencia uma dura realidade de racismo e as mais distintas formas de preconceitos. Deve-se debater esses temas, a partir da realidade dos estudantes e engaja-los nas lutas sociais por mais direitos e pela não aceitação aos retrocessos. O objetivo do trabalho é justamente dar condições para o jovem abrir as portas do próprio conhecimento, norteando-o para as relações sociais do meio de produção moderno, mostrando que a Geografia é um meio que possibilita o direcionamento para essas questões pertinentes à sociedade e a organização dela no espaço. Estudos sobre o assunto, relação gênero-geografia-feminismo e escritos de Roberto Lobato Correa com a geografia cultural, nos permitem obter a base para compreender a realidade de Salvador. É necessário que se resista nesses tempos difíceis de redução de investimentos na educação com uma incessante luta pela Educação pública e de qualidade, tanto do ensino Fundamental, Médio ou Superior, pela formação de consciência que liberte e que construa. Pela busca da não alienação de direitos e fomentação da cultura e do saber, por isso lutamos no/com o PIBID Geografia. Percorremos esse caminho para que no fim da nossa experiência, os estudantes da rede básica no colégio trabalhado, como o corpo presente no desenvolvimento escolar, compreendam a real importância do debate dos temas citados e se engaje na construção de um país melhor e de mais igualdade com justiça social para todos. Palavras-chave: PIBID, universidade-escola, geografia cultural, comunidade LGBT, consciência negra. Referências CORREA, Roberto Lobato. Instituto Histórico e geográfico do Rio Grande do Sul. Sobre a geografia cultural. Disponível em: . Acesso em: 2 out. 2018.

Palavras-chave: .